



## O TRIPE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Uianes Luiz Rockenbach Biondo<sup>1</sup>, Adão Caron Cambraia<sup>2</sup>, Rosa Branca Tracana<sup>3</sup>

**Resumo:** A Licenciatura em Computação do Instituto Federal Farroupilha é um curso de formação de professores, que desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão. Este texto apresenta as percepções de um licenciando sobre as contribuições para a formação docente perante a participação nesses projetos. O ponto inicial parte da do ingresso e envolvimento com o curso de Licenciatura, que perpassa por participações comprometidas no espaço de sala de aula, ao vivenciar a vida acadêmica e seus desdobramentos. O Licenciando em Computação será um professor de Computação. Assim, o ensino perpassa por disciplinas variadas desde a: Computação, Matemática, Pedagogia, Filosofia, Psicologia, etc. A pesquisa está presente na Licenciatura em Computação, que proporcionou-me a participação em um projeto de pesquisa sobre o desenvolvimento profissional docente (DPD) no referido curso, que permitiu investigar posturas crítico-reflexivas sobre a prática docente, analisando a formação do professor formador desde o primeiro semestre, por meio das práticas enquanto componente curricular (PeCC) e dos estágios curriculares supervisionados. No decorrer do processo investigativo construímos diferentes desdobramentos: como um projeto de menor abrangência, em que realizamos uma pesquisa de cooperação internacional com Portugal, durante um mês realizamos uma parceria com o Instituto Politécnico da Guarda, analisando o DPD nesse contexto, cruzando com categorias produzidas na formação de professores no Brasil. Por meio desses desdobramentos propomos um projeto de extensão para desenvolver com escolas de Educação Básica no Brasil e em Portugal, nas regiões de abrangência dos Institutos. Assim, proporcionamos extensão vinculada à pesquisa, pois, nos propicia a possibilidade de refletir sobre a prática em diferentes espaços, na universidade e na escola. Alguns autores representam essa ligação como a figura de tripé, onde sem uma das bases (ensino, pesquisa e extensão) não há sustentação para o todo. Entendemos, no processo formativo desencadeado que a pesquisa “oxigena” o ensino. A

---

<sup>1</sup> Bolsista PROBIC – FAPERGS. Acadêmico do curso superior de Licenciatura em Computação. biondouianes@gmail.com

<sup>2</sup> Docente de Informática – Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto. Doutor em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. adao.cambraia@iffarroupilha.edu.br

<sup>3</sup> Docente de Ciências – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto - Instituto Politécnico da Guarda. Doutora em Toxicologia – Universidade do Minho. rtracana@ipg.pt

extensão promove a socialização do conhecimento produzido, que retorna reconfigurada aos processos de pesquisa, reiniciando um ciclo virtuoso de formação de professores pautada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Palavras-chave:** Ensino, Pesquisa e Extensão.